

Olhares frontais

Chuva é Cantoria da Aldeia dos Mortos

de João Salaviza e Renée Nader Messori



11

 sábado | 21h30

CHUVA É CANTORIA DA ALDEIA DOS MORTOS

2018 | Brasil, Portugal, 114 min., cor - Krahô e Português | Legendado em Português

Esta noite, os espíritos e as cobras ainda não apareceram. A floresta ao redor da aldeia está calma. Ihjãc, quinze anos, tem pesadelos desde que perdeu o pai. Ele é um índio Krahô, do Norte do Brasil. Ihjãc avança na escuridão com o corpo suado. Uma voz distante ecoa por entre as palmeiras. A voz do pai chama-o, junto à cascata: chegou o momento de preparar a sua festa de fim de luto para que o espírito possa partir para a aldeia dos mortos.

Rejeitando o seu dever e para escapar do processo de se transformar em xamã, Ihjãc foge para a cidade de Itacajá. Longe do seu povo e da sua cultura, vai enfrentar a realidade de ser um indígena no Brasil contemporâneo.

ELENCO

Henrique Ihjãc Krahô, Raene Kôto Krahô e Povo da aldeia de Pedra Branca - Terra Indígena Krahô

EQUIPA

Realização: João Salaviza e Renée Nader Messori

Produção Executiva: Isabella Nader

Direção de Fotografia: Renée Nader Messori

Som Directo: Vitor Aratanha

Desenho de Som: Pablo Lamar

Mistura de Som: Ariel Henrique

Montagem: João Salaviza, Renée Nader Messori e Edgar Feldman

Traduções e pesquisa: Ana Gabriela Morim De Lima e Ian Packer

Produção: João Salaviza, Renée Nader Messori, Ricardo Alves Jr. e Thiago Macêdo Correia

Produtoras: Entrefilmes, Karô Filmes e Material Bruto

Distribuição Nacional: Doclisboa e Desforra Apache

JOÃO SALAVIZA

Lisboa, 1984. Formado pela Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC) em Portugal, e pela Universidad del Cine - Buenos Aires. A sua primeira longa-metragem, MONTA-NHA, estreou no Venice Film Festival. Critic's Week 2015.

Criada no seguimento da trilogia de curtas-metragens: RAFA (Berlinale Golden Bear 2012), ARENA (Palme d'Or at the Festival de Cannes 2009) e CERRO NEGRO. Nos últimos anos voltou à Berlinale com a curta ALTAS CIDADES DE OSSADAS e RUSSA. CHUVA É CANTORIA NA ALDEIA DOS MORTOS, co-realizado com Renée Nader Messori, é a sua segunda longa-metragem.

RENÉE NADER MESSORA

Nasceu em São Paulo em 1979. É formada em Cinematografia na Universidad del Cine - Buenos Aires. Trabalhou durante quinze anos como assistente de realização no Brasil, Argentina e Portugal. Em 2009, Renée Nader Messori conheceu o povo indígena de Krahô. Desde então trabalha com a comunidade, participando na mobilização de um coletivo local de cineastas Krahô. O trabalho deste coletivo foca-se no uso do cinema como ferramenta para auto-determinação e fortalecimento da identidade cultural. CHUVA É CANTORIA NA ALDEIA DOS MORTOS é a sua primeira longa-metragem.